

via se posto por trás dos lariços. Sim, eu me lembro. Para melhor erodir, a gota deve pingar sem trégua. Sobre o lugar diretamente abaixo.

A ÚLTIMA VEZ que saíste, havia neve no chão. Tu, que estás deitado no escuro, estavas de pé, na soleira, tendo fechado a porta cuidadosamente atrás de ti. Encostas-te nela, com a cabeça baixa, preparando-te para partir. Quando abres os olhos, teus pés desapareceram, e a barra de teu sobretudo toca a superfície da neve. A paisagem sombria parece iluminada por baixo. Vês a ti mesmo naquela última saída, apoiado na porta, com os olhos fechados, esperando por uma palavra tua para ir. Para partir. Depois, a paisagem iluminada pela neve. Estás deitado no escuro, com os olhos fechados e te vês ali, como foi descrito, aprontando-te para saíres para longe, através da vastidão de luz. Ouves novamente o clique da

78

A VASTIDÃO DO NADA
DO TÊDIO

